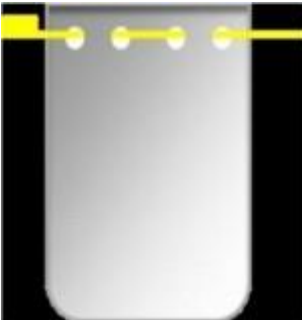


## Falhas comuns de coleta, preparação e transporte de amostras PNCRC Bovinos Vivos

A coleta de amostras deverá atender o disposto no manual do PNCRC.

Nos últimos anos foram detectadas as falhas abaixo listadas, para as quais são apresentadas/reforçadas orientações:

Falha/Não conformidade	Orientação
Amostra não registrada no sistema SISRES	Sempre registrar a amostra no sistema SISRES. O registro é condição para recebimento e análise pelo laboratório. Em caso de dificuldade de registro/emissão da ROA, entrar em contato com a gestão do programa ( <a href="mailto:wilkson.rezende@agro.gov.br">wilkson.rezende@agro.gov.br</a> ; <a href="mailto:carlos.eduardo@agro.gov.br">carlos.eduardo@agro.gov.br</a> ).
ROA e/ou cinta não acompanha amostra ou não assinados	Garantir que a ROA/Cinta foram assinadas e acompanham a amostra
Cinta danificada/ilegível (normalmente pela umidade)	Proteger a amostra contra umidade do degelo, conforme indicado no manual de coleta de amostras PNCRC
Cinta não contida pelo lacre / externa ao involucro lacrado	A cinta, que deve estar protegida contra umidade, deve ser acondicionada dentro do saco lacrado com a face com as informações voltada para o lado externo
Extravasamento de material (urina) por expansão durante congelamento	Não preencher todo o volume do frasco
Lacre não ajustado à amostra (lacre destacável, sem deixar indício de violação). Não garante a inviolabilidade da amostra.	Ajustar o lacre à Amostra. Sugere-se transpassar o saco plástico. 
Fracos inadequados	Utilizar frascos de polipropileno de 1º uso, de tampa lacre, preferencialmente de boca larga com capacidade de 100 ml. Não preencher todo o volume do frasco.